Sábado XXX do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 14,1.7-11): Num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. Estes o observavam. Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola (...): «Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado».

A ação política: um compromisso com a justiça

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje Jesus Cristo denuncia o afã de prevalecer diante os outros, particularmente daqueles que estão constituídos em autoridade. É oportuno lembrar que o rei Salomão —na sua entronização— pediu a Deus: nem riqueza, nem a eliminação dos inimigos..., senão um coração dócil para saber julgar ao povo "de Deus" e "distinguir entre o bem e o mal".

A motivação para o trabalho do político não deve ser o êxito e, menos ainda, o benefício material, senão o compromisso pela justiça, criando assim as condições básicas para a paz. Logicamente, um político procurará o êxito, sem o qual nunca teria a possibilidade de uma ação política efetiva. Mas o êxito está subordinado ao critério da justiça, à vontade de aplicar o Direito e a compreensão do Direito.

—Servir ao Direito e combater o domínio da injustiça é o dever fundamental do político. Deus-Soberano, neste momento histórico, no qual o homem adquiriu um poder até agora inimaginável, este dever nos urge especialmente.